30/07/2014 - Conheça as vantagens do processo de vala fina para drenagem em rodovias



Um dos maiores problemas de durabilidade de rodovias e de áreas pavimentadas está relacionado à drenagem das águas superficiais e da água impregnada em sua capa de rodagem.

A drenagem realizada através de geomanta mac drain, instalada em micro-vala, não danifica o leito da rodovia e é mais rápida. Em média, uma única equipe abre e instala 350m de dreno em um dia de serviço.

A execução do trabalho é mais simples e não deixa imperfeições no pavimento da rodovia que, dessa forma, torna-se menos susceptível a danos causados pelo acúmulo dessa água no interior do pavimento.

De acordo com Gilberto Giassetti, diretor técnico da Porto Seguro Cortes e Furos, empresa especializada neste tipo de serviço, o processo traz o melhor custo benefício e não produz bota fora de material escavado. “Como o corte realizado é muito fino e o processo é refrigerado com água, o reduzido material que é gerado é lavado para fora da pista, ou seja, é um processo muito mais limpo e ambientalmente adequado”, explica Giassetti. “Na metodologia convencional é necessário abrir uma vala de 200mm de largura, depois forrar com manta geotêxtil, preenchê-la com pedras e recompor o asfalto removido. A manta geotêxtil não serve como meio drenante, ela simplesmente envolve o dreno de brita para evitar que materiais mais finos se depositem entre as pedras e obstruam o dreno. No processo de vala fina, abrimos um corte de apenas 16 mm de largura e até 600 mm de profundidade, com uma cortadora apropriada. Instalamos uma manta drenante e o corte é fechado com asfalto. Assim, a água não se acumula, é drenada através da manta e deságua nas valas superficiais da rodovia”, afirma. Esse tipo de dreno depois de instalado fica praticamente imperceptível.

A Porto Seguro Cortes e Furos é uma empresa certificada para executar esse tipo de Drenagem e, inclusive, participou do processo de desenvolvimento desse tipo de dreno por ser uma empresa reconhecidamente especializada em cortar pavimentos. Seus funcionários passaram por treinamentos específicos para desempenhar essa função. “Atualmente somos responsáveis pela instalação de 8,5 Km de drenos na rodovia Washington Luiz na região de São Carlos”, diz Gilberto.

O trabalho de vala fina, ainda pouco praticado no Brasil, porém usado em outros lugares do mundo, geralmente é terceirizado pelas concessionárias, mas, para Gilberto, a tendência é que a opção pelo método cresça, substituindo outros tipos de dreno. “O mercado deve se abrir para

empresas prestadoras de serviço, pois, embora as concessionárias ainda hoje executem algumas obras, seu foco é a administração", comenta.
O processo de drenagem por vala fina é indicado principalmente para concessionárias de rodovias, órgãos ligados à malha rodoviária, mas também pode ser útil a qualquer empresa que tenha um pátio de estacionamento de asfalto.

Sobre a Porto Seguro Cortes e Furos - Focada no mercado da construção civil, a Porto Seguro Cortes e Furos destacou-se por serviços especializados de corte e perfuração em concreto, para os quais se tornou referência não apenas no interior de São Paulo, onde está sediada, mas em todo o Brasil.
Criada em 1995, na cidade de Jundiaí/SP, a empresa agregou ao seu portfólio, desde 2010, a divisão especializada em demolição mecanizada, que consiste no uso de robôs manipulados por controle remoto, especialmente úteis para atuação em locais de difícil acesso e demolições que exigem maior segurança, agilidade e preservação da área ao redor. A menor geração de entulhos, redução de impactos e ruídos, são apenas algumas das vantagens deste tipo de demolição com alta tecnologia.
Investimentos em equipamentos de última geração, aliados a uma equipe bem treinada foram determinantes para que a Porto Seguro Cortes e Furos participasse de obras importantes Brasil afora, para clientes como metrô em São Paulo, Petrobrás, Usiminas, CSN, Eletrobrás, Votorantim, entre outros.

Foto: divulgação
A2N Comunicação